



PRESERVING THE PEACE.

O Tráfico de “Coolies” de Macau para a América Latina no Século XIX: Uma Investigação a partir de Fontes Italianas

Davide Maldarella

Università di Pisa (Itália) – ISCTE-IUL

17 de Maio | 18h00 | FCSH - Edifício I&D (Sala Multiusos 1, Piso 0)

Entre 1847 e 1874 mais de 250.000 emigrantes chineses contratados (vulgarmente chamados 'coolies') saíram de Macau e de outros portos do Sul da China para a América Latina para trabalhar em plantações, minas e na construção de caminhos de ferro, em condições de semi-escravidão. Para responder à procura de mão-de-obra na América Latina, constituiu-se uma rede de recrutamento e de tráfico internacional com participação de capitais e de empresários de varias nações ocidentais, como a França, o Reino Unido, os Estados Unidos da América e a Espanha, entre outras. Neste contexto, destaca-se o papel activo de um grupo de famílias mercantis italianas maioritariamente de origem genovesa (Canevaro, Figari e Larco) e estabelecido sobretudo no Peru, onde se envolvia nos principais sectores económicos, nomeadamente na navegação e na produção e no comércio de guano, açúcar e algodão. A nossa pesquisa apresenta uma síntese dos resultados a que chegámos recentemente a partir de fontes italianas e demonstra de que forma o estudo da actividade e da importância desses traficantes de origem italiana poderá, no âmbito da história global, ser um ponto de partida útil para esclarecer alguns aspectos mais desconhecidos da complexa questão dos 'coolies' e da sua relação com os fluxos intercontinentais de seres humanos e de mercadoria.